

10. Importância dos Cursos de Habilitação ao Quadro Auxiliar de Oficiais e Adjunto de Comando no Processo de Transformação do Exército

Décio Freire de Menezes¹

Edgar Francisco Nunes de Souza²

Elton Gracioli³

Guilherme Kretschmer⁴

Valério Vasconcelos Machado⁵

RESUMO

Este artigo visa analisar a relevância da implementação do curso de Habilitação ao Quadro Auxiliar de Oficiais e o cargo de Adjunto de Comando no Processo de Transformação do Exército Brasileiro. A liderança destacada em alguns militares, especialmente naqueles com maior experiência, influencia na qualidade dos trabalhos, no relacionamento, na coesão e no espírito de corpo, fortalecendo notadamente o fortalecimento da Dimensão Humana do Exército Brasileiro. Buscando identificar quais os fatores que mais exercem esta influência, foi aplicada uma pesquisa de campo quantitativa-descritiva, no universo de Graduados e Oficiais do Quadro Auxiliar de Oficiais do 10º Regimento de Cavalaria Mecanizado, do 14º Regimento

de Cavalaria Mecanizado, do 18º Batalhão de Infantaria Motorizado, do 19º Batalhão de Infantaria Motorizado e do 63º Batalhão de Infantaria, totalizando 102 (cento e dois) militares, sendo os resultados apresentados no presente trabalho, através de análise gráfica.

Palavras-chave: Transformação do Exército, Liderança, Motivação e Dimensão Humana.

INTRODUÇÃO

O grande desafio das últimas décadas, do Estado e das Organizações, está relacionado à rapidez e intensidade com que se processam as mudanças advindas das frequentes inovações tecnológicas e transformações sociais. Diante disso, as lideranças,

1. Subtenente de Infantaria - 18º BI Mtz - decioaracaju@hotmail.com

2. Subtenente de Cavalaria - 10º RC Mec - edgarsouza@yahoo.com.br

3. Subtenente de Infantaria - 19º BI Mtz - melhorrota@hotmail.com

4. Subtenente de Cavalaria - 14º RC Mec - smoguilherme@bol.com

5. Subtenente de Infantaria - 63º BI - agimeuvelho@gmail.com

cada vez mais, estão conscientes da necessidade de buscar novos métodos, técnicas e ferramentas que permitem que suas organizações continuem sendo reconhecidas e relevantes à sociedade onde estão inseridos.

Alinhado com essa nova tendência, o processo de transformação do Exército Brasileiro teve início com a percepção da necessidade de torná-lo capaz de proporcionar ao Brasil, o respaldo necessário para enfrentar os novos desafios no cenário internacional.

No referido processo de transformação, com grande ênfase no fortalecimento da Dimensão Humana, incontestavelmente o maior patrimônio da Força Terrestre. O questionamento do presente trabalho é: o Curso de Habilitação ao Quadro Auxiliar de Oficiais (CHQAO) e o Cargo de Adjunto de Comando, são relevantes e estão alinhados ao processo de transformação do Exército Brasileiro?

Com o objetivo de responder ao questionamento supramencionado, foi aplicada uma pesquisa de campo, dentre o universo de Graduados e Oficiais do Quadro Auxiliar de Oficiais do 10º Regimento de Cavalaria Mecanizado, do 14º Regimento de Cavalaria Mecanizado, do 18º Batalhão de Infantaria Motorizado, do 19º Batalhão de Infantaria Motorizado, do 63º Batalhão de Infantaria, totalizando, 102 (cento e dois) militares participantes, sendo os resultados apresentados no presente trabalho, através de análise gráfica.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Exército Brasileiro, instituição nacional permanente e regular, organizada com base na hierarquia e na disciplina, com a missão de contribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social, e, para isso, preparar a Força Terrestre mantendo-a em permanente estado de prontidão, estabeleceu, dentro do processo de transformação da Força, chegar a uma nova doutrina, com o emprego de produ-

tos de defesa tecnologicamente avançados e profissionais altamente capacitados e motivados para enfrentar os desafios do século XXI.

É nítido que no século XXI, alguns fatos impactaram o planejamento estratégico do Exército, dentre eles podemos citar o surgimento da “Era do Conhecimento”, a revolução tecnológica, a emergência do Brasil como nação de grande relevância no cenário internacional e no centro dos processos decisórios, exigindo como visão de futuro, implementar uma cultura inovadora e novas capacidades para a Força Terrestre.

Dentro dos objetivos do Exército Brasileiro está o incentivo ao aperfeiçoamento, este demonstrado no Curso de Habilitação ao Quadro Auxiliar de Oficiais e a valorização dos seus integrantes do com trabalho destacado como o Cargo de Adjunto de Comando.

Inicialmente, a legislação do Curso de Habilitação ao Quadro Auxiliar de Oficiais, teve seu marco regulatório em 27 de fevereiro de 1984, porém somente em 2009, o Estado-Maior do Exército, iniciou estudos para a ativação do curso e, ouvido o Departamento de Educação e Cultura do Exército, decidiu por implementá-lo a partir de 2012 e a primeira turma discente, iniciou os trabalhos no ano de 2013, com base na Portaria nº 096-EME, de 23 de julho de 2010.

Art. 1º Normatizar o funcionamento do CHQAO com o objetivo de habilitar os subtenentes para ocupar cargos e desempenhar funções previstas para o Quadro Auxiliar de Oficiais (QAO), inerentes ao assessoramento nas áreas de pessoal, de finanças e de logística nas organizações militares (OM).

O CHQAO é conduzido na modalidade Ensino a Distância (EaD), possibilitando o equacionamento de importantes problemas como a capacitação simultânea de um número maior de militares; eliminação da necessidade de afastamento dos militares de suas OM; e economia de recursos financeiros para o Exército Brasileiro, isso se deve ao avanço na área da tecnologia da informação (TI).

Outro projeto de grande destaque para o fortalecimento da Dimensão Humana do Exército Brasileiro, foi a criação do cargo de Adjunto de Comando, em caráter experimental, pela Portaria nº 103-EME, de 22 de maio de 2015 e posteriormente a criação em definitivo, por meio da Portaria nº 070-EME, de 16 de março de 2016.

Art. 1º Criar o Curso de Adjunto de Comando para Subtenentes e Sargentos, com o objetivo de habilitar militares para ocupar cargos e exercer funções de Adjunto de Comando (OM).

O cargo de Adjunto de Comando será ocupado por Subtenentes/1º Sargentos com destacada liderança, com reconhecida competência profissional e ílibada conduta pessoal. Dentre as atribuições do referido cargo, contempla a participação destes militares na gestão da OM, a obtenção de sua operacionalidade e questões relativas ao moral, ao bem-estar, à satisfação profissional, à carreira, à motivação, à disciplina e ao apoio à família militar. Cooperar na formação de melhores cidadãos e soldados,

incentiva o ambiente saudável, salutar e de coesão, estimula e fomenta a busca do aprimoramento e aperfeiçoamento profissional das praças, contribuindo, assim, para o fortalecimento da Dimensão Humana do Exército. Para isso utiliza o conhecimento, a motivação, a experiência e a liderança adquirida na sua vida militar, tendo o bom senso e a sabedoria de saber ouvir.

Com a finalidade de capacitar operacionalmente o Exército e a Nação Brasileira aos desafios do cenário internacional, foi desenvolvido o Plano Estratégico do Exército Brasileiro (Edição 2016-2019), devidamente orientado pela Sistemática de Planejamento do Exército, o qual estabelece 15 (quinze) Objetivos Estratégicos do Exército, que serão alcançados através de 16 (dezesseis) Programas Estratégicos, com a projeção de serem indutores no processo de transformação da Força Terrestre, agrupados em três subportifólios estratégicos, Dimensão Humana, no qual estão inseridos os projetos do CHQAO e Adjunto de Comando, Defesa da Sociedade e Geração de Força.

DADOS E DISCUSSÕES

Este questionário foi realizado no universo de Sargentos a Capitão do Quadro Auxiliar de Oficiais, sendo que 102 (cento e dois) militares responderam as 06 (seis) perguntas abaixo relacionadas.

Como metodologia, após cada gráfico, foi realizada uma análise das respostas, fazendo a ligação com o tema deste artigo científico.

a) Pergunta nº 01 - CHQAO/CAQAO

O senhor julga que o CHQAO/CAQAO possui relevância na carreira do Graduado?

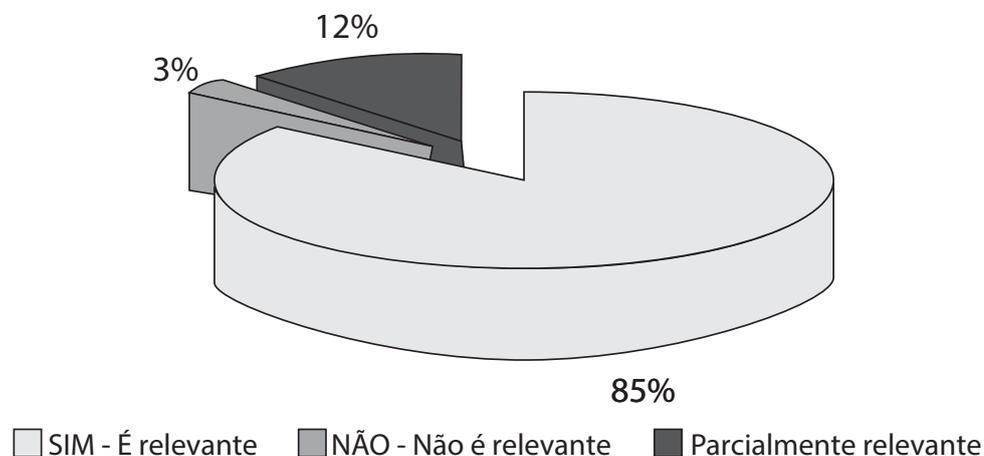


Figura 1 - Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Sobre a relevância do CHQAO/CAQAO, foi verificado que 85,3% (oitenta e cinco vírgula três por cento) do universo questionado, considera que o curso tem relevância para carreira, ou seja, corrobora com o processo de transformação do Exército, pois antes, existia uma grande lacuna de estudo entre o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) e a promoção ao posto de Oficial do QAO.

b) Pergunta nº 02 - CHQAO/CAQAO

O senhor considera necessária uma fase presencial com provas somativas, no que diz respeito ao CHQAO/CAQAO, a fim de nivelar os conhecimentos?

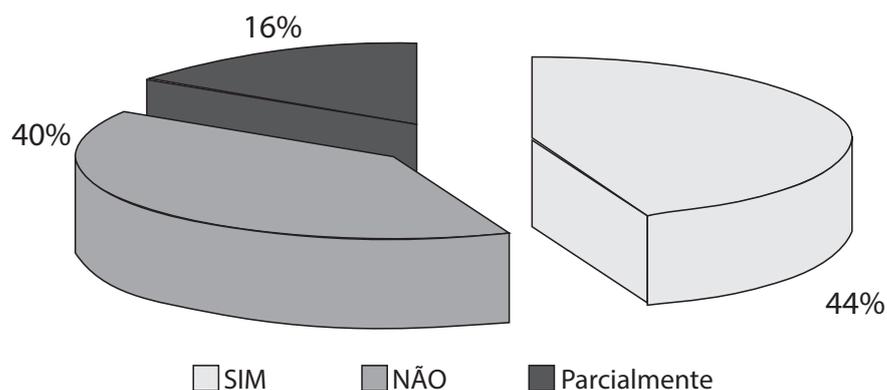


Figura 2 - Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Nesse quesito, praticamente houve um empate técnico, entre a necessidade ou não, de haver uma fase presencial para realização de provas somativas para o nivelamento dos conhecimentos.

c) Pergunta nº 03 - CHQAO/CAQAO

O tempo de estudo, para o CHQAO/CAQAO, previsto em legislação, foi disponibilizado em sua OM?

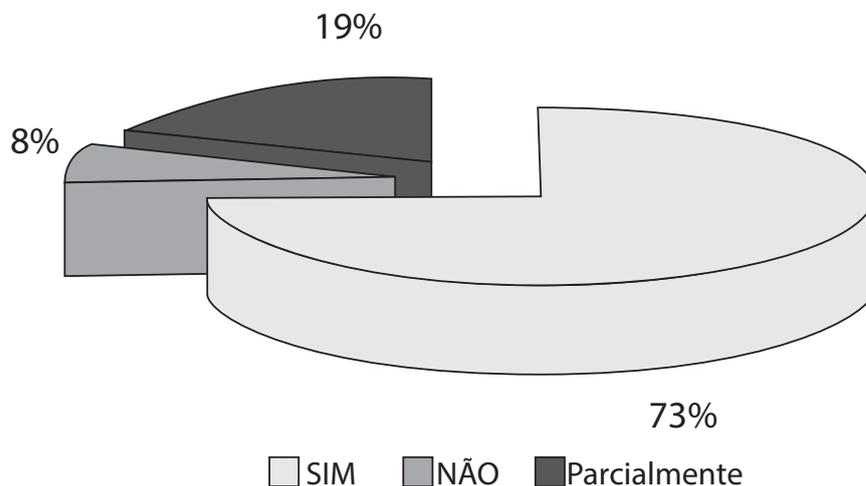


Figura 3 - Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A grande maioria, ou seja, 73,5% (setenta e três vírgula cinco por cento), teve o tempo de estudo disponibilizado, porém observa-se que em algumas OM, esse tempo não foi disponibilizado, prejudicando a igualdade de condições de estudo, o que pode prejudicar, caso essas notas fossem usadas como mérito de promoções, cursos, movimentações, etc. Nesse caso, a fase presencial cresceria de importância, pois seria disponibilizado tempo igualitário para todos.

d) Pergunta nº 01 - Adjunto de Comando

Como o senhor avalia o Adjunto de Comando da sua OM?

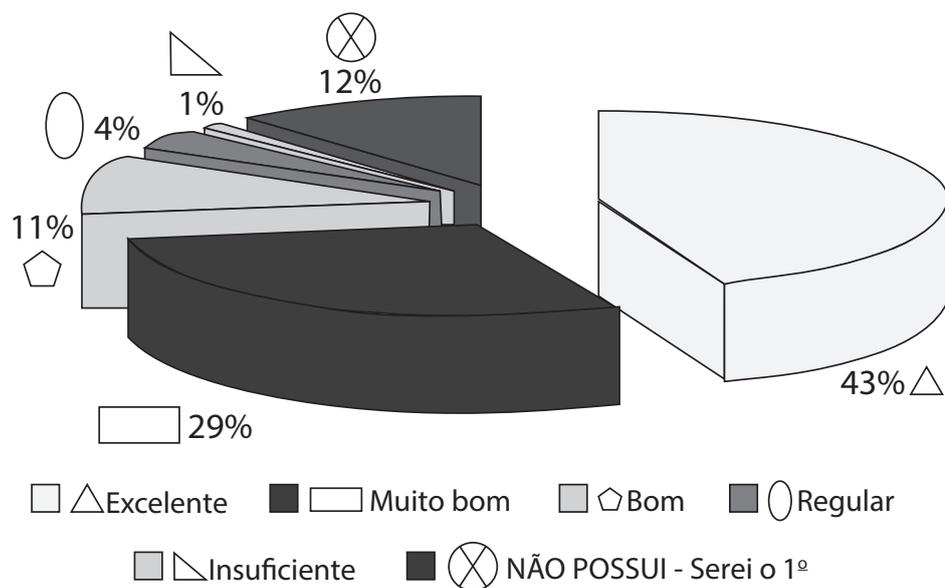


Figura 4 - Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A grande maioria, ou seja, 43,1% (quarenta e três vírgula um por cento), avalia o adjunto de comando da sua OM como excelente, 29,4% (vinte e nove vírgula quatro por cento) como muito bom, porém observa-se que 3,9% (três vírgula nove por cento) avaliam como regular e 1% (um por cento) avaliam como insuficiente.

e) Pergunta nº 02 - Adjunto de Comando

O senhor acha relevante o cargo de Adjunto de Comando na sua OM?

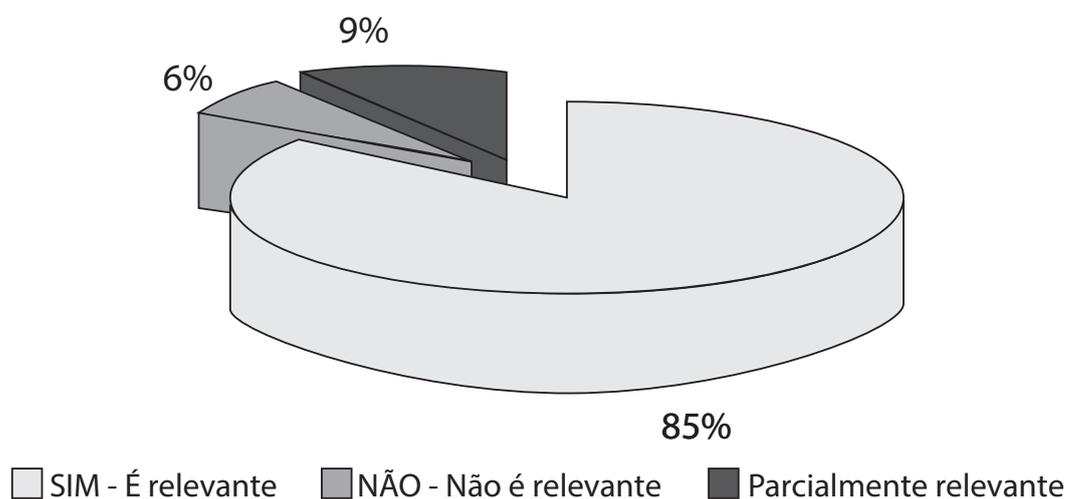


Figura 5 - Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Exatamente 85,3% (oitenta e cinco vírgula três por cento) das respostas, afirmam que o cargo de Adjunto de Comando é relevante em suas OM, demonstrando o legado deixado pelos antigos e atuais militares e projeta a responsabilidade dos futuros Adjuntos de Comando.

Pergunta nº 03 - Adjunto de Comando

Marque os 3 (três) atributos mais relevantes que o senhor julga mais importantes no Adjunto de Comando?

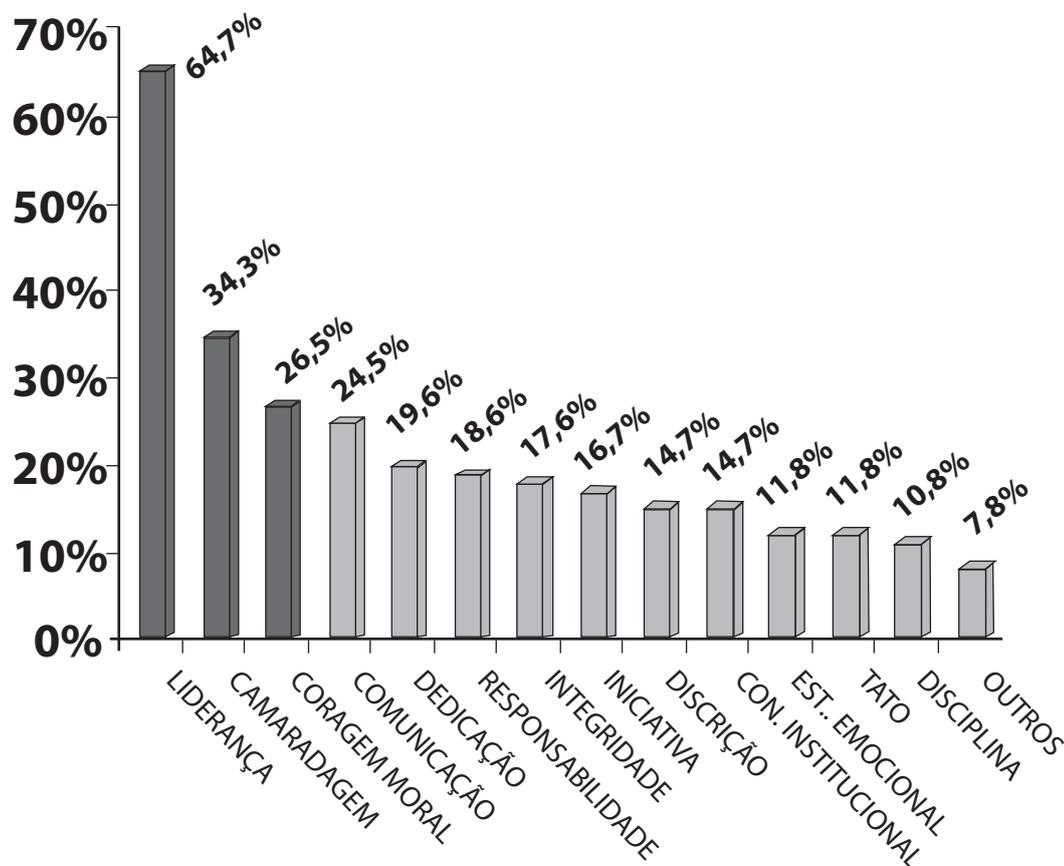


Figura 6 - Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O atributo mais relevante foi a liderança, com 64,7% (sessenta e quatro vírgula sete por cento), seguido do atributo camaradagem com 34,3% (trinta e quatro vírgula três por cento) e o atributo coragem moral com 26,5% (vinte e seis vírgula cinco por cento) ou seja, as respostas estão bem alinhadas com as atribuições previstas no art. 75-B do RISG.

Após análise total dos gráficos, referentes às 06 (seis) perguntas realizadas no presente projeto, onde os temas principais são: CHQAO/CAQAO e o cargo do Adjunto de Comando, chega-se a conclusão que, apesar da presente pesquisa ter sido realizada no âmbito do CMS, existe uma tendência nacional por parte dos militares do Exército Brasileiro, cabendo destacar neste processo de transformação, as praças, sobre a importância e a representatividade, externada através dos atributos da área afetiva, destacados anteriormente, e ainda da utilização cada vez mais, nas OM espalhadas pelo país, dessas ferramentas tão importantes no processo de transformação da força.

CONCLUSÃO

O Exército Brasileiro, instituição nacional permanente e regular, com a missão de contribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social, e, para isso, prepara a Força Terrestre mantendo-a em permanente estado de prontidão, estabelece um amplo processo de transformação para enfrentar os desafios do século XXI.

Nesse contexto, ficou evidente que para atingir os fatores críticos de transformação, o Exército Brasileiro busca atrair, manter e motivar os recursos humanos qualificados às neces-

sidades da Força, implantar uma doutrina inovadora, novos programas estratégicos, além de uma racionalização administrativa exemplar, tudo em sintonia com a “Era do Conhecimento”, trazendo à esteira, a implementação de outros projetos.

Diante de todas as informações apresentadas, como a legislação referenciada, pesquisas de campo com os resultados positivos acima apresentados e experiências pessoais colhidas, é conclusivo sobre a relevância da implementação do Curso de Habilitação ao Quadro Auxiliar de Oficiais e do Cargo de Adjunto de Comando, pois pode-se perceber a importância que os militares inseridos nestes universos (CHQAO e Adj Cmdo) exercem sobre os demais militares de uma OM, usando como base, sua experiência e liderança, realizando assim um trabalho de motivação junto as praças, cooperando para fortalecimento do efetivo e também no processo de transformação que o Exército Brasileiro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Portaria nº 997-Cmt Ex, de 15 de agosto de 2016. **Acrescenta e altera dispositivos no Regulamento Interno e dos Serviços Gerais (R-1)**. Boletim do Exército. Brasília, n. 33, p.21, 19 ago. 2016.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Portaria nº 96-EME, de 23 de julho de 2010. **Normatizar o funcionamento do Curso de Habilitação ao Quadro de Auxiliar de Oficiais (CHQAO)**. Boletim do Exército. Brasília, n. 22, p.23, 30 jul. 2010.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Portaria nº 103-EME, de 22 de maio de 2015. **Aprova a Diretriz de Implantação, em caráter experimental, do Projeto de Criação do Cargo de Adjunto de Comando e dá outras providências (EB20-D-01.019)**. Boletim do Exército. Brasília, n. 22, p.20, 29 mai. 2015.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Portaria nº 070-EME, de 16 de março de 2016. **Cria o Curso de Adjunto de Comando**. Boletim do Exército. Brasília, n. 11, p.61, 18 mar. 2016.

- **Processo de Transformação do Exército**. Disponível em: <<http://www.defesanet.com.br/inteligencia/noticia/25746/O-Processo-de-Transformacao-do-Exercito-e-o-%E2%80%9Cparadoxo%E2%80%9D-da-racionalizacao/>>. Acesso em: 13 Set 2019.

- **Projetos Estratégicos - Indutores da Transformação do Exército** - Revista VERDE OLIVA nº 217 - Edição Especial - novembro 2012.

- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas. **Livro Conjuntura**. Disponível em: <<http://www.ebaula.eb.mil.br/ebaula/mod/book/view.pnh?id=80983>>. Acesso em 13 Set 2019.

